

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO**
2 **CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

3 Aos vinte e quatro dias do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e dois, às 14:00h,
4 reuniram-se, ordinariamente, de maneira remota, utilizando a ferramenta “Google Meet”,
5 o Conselho Municipal de Educação, sob presidência da sra. Rosangela Babinska, para
6 tratar da seguinte pauta: **1.** Aprovação das atas das reuniões anteriores; **2.** Análise das
7 solicitações de autorização de funcionamento das escolas de Educação Infantil de iniciativa
8 privada no município; **3.** Informes e outros assuntos; e **4.** Convite ao grupo “Unidos pelo
9 Amor”. Estiveram presentes à reunião os seguintes conselheiros(as): Carla Andrea Soares
10 de Araújo, Caroline Guerra Takeuchi, Cynthia Cristina Mora Ara, Eliane Quirino de Souza
11 Consentino, Eliezer Mendes da Silva – representado pela sra. Talita Moreira Ramos, Ilka
12 Baracho da Silva, Jorge Araújo da Silva – representado pelo Sr. Murilo Esteves Frizanco,
13 Joseleine de Campos Gomes, Luciana Campos Bechelli, Patrícia dos Santos Vieira de
14 Oliveira, Patricia Vivolo Rotondaro da Silva, Priscilla de Cássia Bessi de Mattos, Renata
15 Lilian de Oliveira, Rúbia Armelini de Freitas, Suzana Pontes Bonfiglioli, Tânia Maria
16 Scapin Murias, Tatiana Mariana Chaves de Freitas, Vanessa de Magalhães Pina e Vanessa
17 Takigami Alves; as convidadas sra. Annanda Martins e Kelly Moreira, representantes
18 indicadas pela organização Unidos por Amor; e esteve presente também o Sr. Carlos
19 Henrique Rangon Antunes do Serviço de Apoio Administrativo aos Conselhos Municipais.
20 Após a constatação do *quórum* para a instalação da sessão plenária, nos termos do Art. 12
21 do Regimento Interno do Conselho Municipal de Educação – CME, a sra. Presidente
22 Rosangela Babinska declara aberta a sessão plenária, cumprimentando todos os presentes,
23 na sequência relembra aos Conselheiros que nesta reunião teremos dois representantes da
24 organização Unidos por Amor, agradece a intermediação da Conselheira Luciana com a
25 organização para o estabelecimento de contato. Explica ainda que a reunião será dividida
26 em duas etapas, a primeira com a pauta da reunião do Conselho e a segunda com a pauta
27 exclusiva do Convite ao grupo “Unidos por Amor”. Após, solicita a leitura da ordem do
28 dia. Passando para o “item 2” da pauta; a sra. Presidente Rosangela convida a Conselheira
29 Joseleine, coordenadora do Grupo de Trabalho de autorização de funcionamento para
30 realizar a apresentação das escolas com autorização de funcionamento pendentes. A
31 Conselheira Joseleine informa que o GT trouxe três escolas para análise quanto à
32 solicitação de autorização de funcionamento nesta plenária do Conselho. Na sequência
33 realiza a apresentação individual das escolas encaminhadas ao Conselho para deliberação
34 do pleno, e após análise criteriosa dos documentos que instruem processos e dos relatórios
35 fotográficos, deliberou-se: a) Aprovou-se, por unanimidade de votos, pela emissão de
36 parecer sobre a Autorização de Funcionamento da escola “Balão Mágico Sistemas de
37 Ensino EIRELI-ME”, convalidando a mesma até 17/03/2024; b) Aprovou-se, por
38 unanimidade de votos, pela emissão de parecer sobre a Autorização de Funcionamento do
39 “Colégio Möbius Berçário e Escola de Educação Infantil LTDA”, convalidando a mesma
40 até 16/12/2022; e c) Aprovou-se, por unanimidade de votos, pela emissão de parecer sobre
41 a Autorização de Funcionamento do “Centro Educacional Perez Stoll LTDA | Centro
42 Educacional Cognitivo”, convalidando a mesma até 08/01/2023. A sra. Presidente
43 Rosangela, agradece os esforços do Grupo de Trabalho de autorização de funcionamento,
44 que realizaram a análise prévia ao pleno. Passando ao “item 3” da pauta; São apresentadas



CONSELHO MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO
SÃO BERNARDO DO CAMPO

45 as seguintes justificativas de ausências: a conselheira Renata Alves Leopoldo informou
46 estar em uma outra reunião, a Conselheira Adriana Barroso de Azevedo informou ter uma
47 urgência que a impossibilitou de participação e a Conselheira Rosa Maria Monsanto
48 informou estar afastada para tratamento de saúde. Após o sr. Carlos informou que a União
49 Nacional dos Conselhos Municipais de Educação - UNCME realizará nos dias 07 e 08 de
50 julho o “IV Fórum Nacional de Presidentes de Conselhos Municipais de Educação”, com
51 a temática principal “o funcionamento pleno dos Conselhos de Educação no pós
52 pandemia”. Explica ainda que por esse Conselho ser filiado à UNCME, a sra. Presidente
53 Rosângela foi convocada para participação no evento. Diz ainda que no site do Conselho
54 há um link com a programação completa do evento e o Edital de convocação. A sra.
55 Presidente diz que realizará registro do encontro e que irá socializar todas as informações
56 na próxima reunião ordinária. O sr. Carlos informa que a conselheira Tatiana solicitou
57 participação no GT de Autorização de Funcionamento e não havendo óbices do colegiado,
58 ela integrará o efetivamente a partir da próxima reunião do GT de Autorização de
59 Funcionamento. A sra. Presidente Rosângela informa que o Conselho recebeu o Ofício nº
60 174/2022 do SINDSERV, contendo indicações para recomposição dos segmentos de
61 Diretores de Escola e de Professores, por conta das renúncias da sra. Gabriela e do sr.
62 Ângelo. Informa que a Conselheira Cynthia foi indicada para assumir a titularidade do
63 segmento de Diretores e que a sra. Maria de Fátima Oliveira Cruz Leal, foi indicada para
64 assumir a suplência do segmento de diretores de escola. Diz que a composição do
65 Colegiado é estabelecida pelo Regimento Interno do Conselho e que nele buscou-se
66 informações para a realização desta recomposição, citando o inciso IV do art. 3º, que diz,
67 “1 (um) representante dos diretores das escolas de educação básica da rede pública
68 municipal de ensino, indicado por seus pares.”, expõe que surgiram dúvidas quanto à
69 elegibilidade da sra. Maria de Fátima para representar o segmento de Diretores de Escola,
70 haja visto que a mesma não se encontra no exercício desta função, estando afastada de suas
71 funções de Diretora, de maneira legítima, ficando à disposição do Sindicato, onde atua
72 como Vice-Presidente do mesmo. Caracterizando desta maneira um caso omissis no
73 Regimento Interno, que é trazido para discussão e votação nesta plenária. A Sra. Vice-
74 Presidente Patrícia diz que também é Diretora de Escola, mas que está no Conselho como
75 representante da Secretaria de Educação, não sendo legítimo representar os pares, por não
76 estar em contato com o dia-a-dia da escola, situação análoga à situação em tela; a
77 conselheira Vanessa Takigami diz que todas as situações trazidas ao Colegiado versam
78 sobre questões atuais, fazendo diferença se o diretor está em atividade ou não. A
79 Conselheira Carla indica a necessidade de solicitação de um novo representante dos
80 diretores de escola, pois um representante na ativa trará experiências e demandas
81 apropriadas do momento vivenciado dentro das escolas. A Conselheira Joseleine corrobora
82 com as falas anteriores, e diz que é fundamental que se tenha um representante ativo na
83 função, e que a representatividade não se deve dar exclusivamente pelo cargo. A
84 Conselheira Vanessa Takigami complementa falando sobre a questão da pandemia, onde
85 os profissionais atuantes puderam agregar sobre o cotidiano escolar. A sra. Presidente
86 conclui a leitura do ofício do SINDSERV, dizendo que a indicação do professor Jefferson
87 Queiroz Silva como suplente dos representantes dos Professores é uma indicação válida.
88 Após abre votação sobre o caso omissis no Regimento Interno, com o encaminhamento de

89 ofício ao sindicato, solicitando nova indicação de diretor de escola, na ativa, para assumir
90 a suplência do segmento. Após votação, apurou-se 13 (treze) votos favoráveis ao
91 encaminhamento e 1 (um) voto desfavorável da Conselheira Cynthia Cristina Mota Ara. A
92 Conselheira Luciana questiona se a próxima reunião será realizada de maneira presencial.
93 A sra. Presidente Rosângela diz que conforme deliberado em plenária, a próxima reunião
94 será realizada de maneira presencial. Passando ao “item 4” da pauta, A sra. Presidente
95 Rosângela cumprimenta as convidadas, representantes da organização “Unidos por Amor”,
96 sra. Ananda Martins e a sra. Kelly Moreira, após explana que no início do semestre o
97 Colegiado discutiu sobre o atendimento de crianças com deficiência e que houve a
98 solicitação de participação na reunião da “Unidos por Amor”, sendo convidadas nesta
99 oportunidade, onde o Colegiado fará escuta das solicitações da organização. A sra. Kelly
100 Moreira informa que possui filho com paralisia cerebral, não oralizado, e que é cadeirante,
101 e encontra-se matriculado no 1º ano na EMEB Profª Nádia Aparecida Issa Pina, diz que
102 falta comunicação da escola com as famílias de alunos com deficiência, diz que não houve
103 reunião antecipada com a escola para entender o perfil da criança, diz que passou a primeira
104 semana de aula com o filho na escola para o período de adaptação e que a cuidadora não
105 possuía o preparo adequado na ocasião para realizar o atendimento. Diz que por ser
106 autônoma, tinha flexibilidade para o período de adaptação, mas que muitas famílias não
107 possuem essa disponibilidade. Diz que falta especialização aos professores e que não há
108 material adaptado para suas condições. Diz também que uma reclamação recorrente no
109 grupo é a falta de cuidadores e auxiliares. Cita que houve troca da cuidadora sem o aviso
110 prévio à família, assim como houve troca de turmas de crianças com autismo sem aviso às
111 famílias. Diz que as reuniões de pais não são inclusivas, pois não há momentos de
112 conversas com as famílias de crianças com deficiência. Diz que de certo modo sente que
113 tem enviado o filho para a creche e não para o 1º ano do Ensino Fundamental. A sra.
114 Presidente Rosângela agradece a fala da sra. Kelly e abre as inscrições de fala. A
115 Conselheira Luciana diz que o Conselho tem uma preocupação com o atendimento
116 complementar dos alunos com deficiência, sendo esse assunto de pauta em algumas
117 reuniões a seu pedido, no entanto as questões trazidas pela sra. Kelly, dizem respeito a
118 como tratar as crianças com deficiências e suas famílias, sendo necessário entender se essa
119 é uma situação pontual na EMEB Nádia Aparecida Issa Pina ou se é uma situação sistêmica
120 na rede. Diz que foi professora do Gabriel durante dois anos na EMEB Cândido Portinari
121 e que aquela como tantas outras na rede foram experiências de sucesso. Cita que a falta de
122 material humano nas escolas durante muito tempo prejudica o atendimento nas escolas, diz
123 que os professores de AEE auxiliam muito o atendimento e acolhimento das famílias, por
124 possuírem formação adequada. A sra. Vice-Presidente Patrícia diz o teor da fala da sra.
125 Kelly é sobre a inclusão no município e como estamos fazendo essa inclusão, informa que
126 o atendimento aos alunos com deficiência na EMEB Nádia Aparecida Issa Pina é realizado
127 por Auxiliares em Educação e não pelos contratados junto às Organizações da Sociedade
128 Civil. Diz que chama muito a atenção a entrada do aluno na escola sem que haja uma
129 conversa específica com a família, e uma reunião de pais sem que haja uma reunião
130 apartada com a mãe. Diz que na sua experiência como Diretora da EMEB Cândido
131 Portinari, sempre foi muito claro que antes do acolhimento da criança, fazia-se necessária
132 uma longa conversa com a família para entender as necessidades e peculiaridades de cada

133 criança com deficiência, e que nas reuniões de Pais havia uma conversa apartada com a
134 mãe e a professora do AEE (Atendimento Educacional Especializado). Diz que o
135 documento do AEE orienta em muitos aspectos enquanto a criança está na escola, mas falta
136 uma padronização anterior ao ingresso da mesma na escola, sugerindo desta forma, caso
137 ainda não exista, um protocolo para o acolhimento das famílias e crianças com deficiência
138 nas escolas da rede. A Conselheira Carla concorda com a fala da Vice-Presidente, e diz que
139 existem outros passos que devem ser dados em termos de política pública, como a
140 contratação de mais professores de AEE para suprir a demanda. A Conselheira Priscilla diz
141 que a concepção de inclusão na Rede não é essa apontada pela sra. Kelly, e que existem
142 documentos norteadores para o acolhimento das famílias nas escolas. A Conselheira
143 Luciana aponta que a problemática pode advir do fato de serem documentos norteadores e
144 não protocolos que devem ser seguidos à risca e de maneira inquestionável, diz novamente
145 que existem experiências boas na rede. A Conselheira Joseleine diz que a inclusão é um
146 desafio do dia a dia, e que hoje não existe mais a discussão do acesso das crianças com
147 deficiência nos estabelecimentos regulares de ensino, no entanto faz-se necessária a
148 discussão da permanência e sucesso deste educando dentro do percurso escolar regular.
149 Diz também que é necessária uma formação mais acentuada com parceria com as famílias,
150 que trazem informações, unindo o conhecimento da família com o trabalho técnico do
151 professor, essa junção deve fazer toda a diferença em um plano de trabalho compartilhado.
152 Coloca que o papel de conselheiro é processar os problemas e dar indicativos de soluções.
153 A sra. Presidente Rosângela agradece a contribuição de todos e passa a palavra para a
154 convidada sra. Annanda. Ela informa que é mãe de dois filhos na Rede Municipal, sendo
155 que um deles tem necessidades especiais, autista e com deficiência intelectual, cursa o
156 Infantil IV e está matriculado há dois anos na EMEB Euclides da Cunha, diz que a falta de
157 diálogo não é pontual, informa que ouviu essa reclamação de diversos pais de crianças com
158 deficiências. Informa que existiu sim uma entrevista de acolhimento, mas que a mesma é
159 realizada com todos os pais, indiferente da condição da criança. Após a entrevista ela
160 sentiu-se insegura, pois não houve comunicação com a família. Informa que é uma mãe
161 bem presente na escola, pois a escola não busca a família. Na sua visão, se a família não
162 procurar informações na escola, a escola não fornecerá informações. Diz que hoje possui
163 um bom diálogo com a escola, após acionar Conselho Tutelar, Conselho Municipal dos
164 Direitos da Pessoa com Deficiência e ter reuniões na Secretaria de Educação. Informa que
165 hoje seu filho possui uma auxiliar, mas cita que muitos pais ainda lutam para conseguir um
166 auxiliar ou cuidador, corrobora a fala da sra. Kelly que os auxiliares e cuidadores não
167 possuem capacitação inicial adequada, faltando por vezes informações básicas sobre o
168 autismo e a Síndrome de Down. A sra. Presidente Rosângela agradece a fala da sra.
169 Annanda e antes de abrir as inscrições de fala, solicita que as convidadas apresentem um
170 pouco sobre a formação do "Unidos Por Amor". A sra. Annanda informa que o grupo foi
171 fundado por mães e professores de alunos com deficiência e que o grupo é voltado a troca
172 de informações e experiências, o grupo é composto na sua maioria por pessoas do
173 município, mas que não há uma restrição. A sra. Kelly complementa, informando que hoje
174 o grupo é composto por duzentas e vinte e duas pessoas. A sra. Presidente Rosângela
175 parabeniza as representantes pela iniciativa do grupo e diz que o Conselho discutiu muito
176 o atendimento complementar realizado pelas OSC aos alunos com deficiência, conforme

[Handwritten signatures and initials]

177 edital de chamamento público da Secretaria de Educação, e que, no entanto, apesar de
178 aspectos disso estarem presentes nas queixas, principalmente no aspecto da formação
179 inicial do cuidadores, as questões apresentadas são bem mais amplas, no que tange à
180 inclusão em si e ao acolhimento das famílias e educandos com deficiência. Diz que já foram
181 fornecidas informações que possibilitam que o Conselho officie a Secretaria de Educação
182 sobre a situação e pede que caso a outras situações semelhantes sejam encontradas no
183 grupo, pede que sejam repassadas por e-mail. A sra. Kelly informa que ainda existe muita
184 discussão acerca da formação mínima exigida para a contratação dos profissionais de
185 apoio, pois o edital coloca que a formação mínima é o Ensino Médio completo, e que eles
186 não podem interferir na parte pedagógica, por não ter formação adequada para isso. A
187 Conselheira Joseleine diz que essa discussão foi realizada no Conselho, inclusive as
188 atribuições dos cuidadores. Diz que todo o planejamento, organização das atividades,
189 orientações para quem vai aplicar a atividade devem ser realizadas pelo professor da sala,
190 e que o cuidador deve acompanhar todas as atividades da rotina escolar do aluno com
191 deficiência. Não há nenhum impedimento no edital no sentido de “fazer”, diz que foi
192 pensado em deixar essa abertura no Edital para que o profissional de apoio possa auxiliar
193 os alunos em todos os aspectos necessários. A Conselheira Rúbia reitera a necessidade de
194 melhoria da comunicação dos professores com os pais, no sentido individual. A sra. Vice-
195 Presidente Patrícia comenta acerca da exigência mínima para o cuidador, ilustrando que se
196 a formação exigida fosse maior, seria necessária a contratação de profissional formado em
197 Pedagogia, ou seja, um segundo professor para a sala, o que seria inviável devido ao
198 impacto no orçamento de São Bernardo e de qualquer outra cidade do país. Diz que o edital
199 de chamamento permite a escolha de candidatos com um perfil adequado para o
200 atendimento, diferente do concurso público, onde não é possível incluir a exigência de
201 perfil ou realizar entrevistas. Diz que a formação de todos os profissionais da educação é
202 continuada não sendo possível efetuar a contratação e realizar uma formação longa, pois o
203 profissional precisa iniciar suas atividades. A Conselheira Suzana aponta a necessidade de
204 indicação de formação quanto ao cuidado de individualização das reuniões de pais. A sra.
205 Presidente Rosângela questiona as convidadas se o encaminhamento de ofício à Secretaria
206 de Educação com as indicações elencadas supre as necessidades do grupo “Unidos por
207 Amor”. A sra. Kelly menciona a necessidade de elaboração de planos individualizados para
208 os alunos. A sra. Presidente Rosângela menciona que deve haver um planejamento
209 pedagógico feito pelo professor para a turma e que há um planejamento individualizado
210 para os alunos com dificuldades, pois em geral os objetivos são diferentes, ainda que pode
211 ocorrer uma falta de comunicação com as famílias sobre esse planejamento individualizado
212 e encerra agradecendo a participação das representantes do grupo “Unidos Por Amor”. Na
213 sequência, sugere ao Conselheiros a alteração da data da próxima reunião ordinária do dia
214 22/07, por conta do dia 22/07 ser o último dia de recesso escolar na Rede Municipal, e que
215 alguns Conselheiros podem se ausentar por conta disso. Havendo concordância de todos,
216 a data da próxima reunião ordinária fica postergada para o dia 29/07/2022, mantendo-se o
217 mesmo horário. Tendo sido esgotada a pauta, a sra. Presidente Rosângela agradece a
218 dinâmica dos trabalhos e presença de todos, dando por encerrada a sessão plenária às
219 15h57. Nada mais tendo a acrescentar, eu, Carlos Henrique Rangon Antunes, secretário da

Rosângela
TERM

Rúbia

Josleine

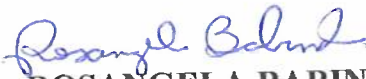
Suzana

Patrícia


Handwritten signature

220 reunião, lavrei a presente ata, que após ser aprovada será assinada por mim e por todos os
221 presentes.

222 
223 **CARLOS HENRIQUE RANGON ANTUNES**
Secretário da reunião

224 
225 **ROSANGELA BABINSKA**
226 Presidente
Conselho Municipal de Educação


227 Carla Andrea Soares de Araújo

228 Caroline Guerra Takeuchi 

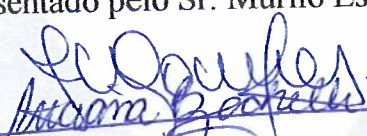
229 Cynthia Cristina Mora Ara


230 
Eliane Quirino de Souza Consentino

231 Eliezer Mendes da Silva – representado pela sra. Talita Moreira Ramos 


232 Ilka Baracho da Silva 

233 Jorge Araújo da Silva – representado pelo Sr. Murilo Esteves Frizanco 

234 Joseleine de Campos Gomes 

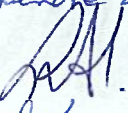
235 Luciana Campos Bechelli 

236 Patrícia dos Santos Vieira de Oliveira 

237 Patricia Vivolo Rotondaro da Silva 


238 Priscilla de Cassia Bessi de Mattos 

239 Renata Lilian de Oliveira 

240 Rúbia Armelini de Freitas 

241 Suzana Pontes Bonfiglioli 

242 Tânia Maria Scapin Murias

243 Tatiana Mariana Chaves de Freitas 

244 Vanessa de Magalhães Pina

245 Vanessa Takigami Alves 